

Banco Mundial aplica Cr\$ 111 milhões no ES

O Banco Mundial vai aplicar Cr\$ 111,78 milhões, a partir do ano que vem, para criar 1.620 empregos em áreas de baixa renda da Grande Vitória. O programa consistirá de apoio gerencial e técnico através do Ceag-ES e crédito, abrangendo um total de 810 empresas.

Os recursos serão administrados por uma unidade de administração e serviços, cujo chefe, Manoel Martins, esteve reunido na última quinta-feira com o diretor executivo do Ceag-ES, Carlos Augusto Baião, a fim de ultimar os detalhes para a elaboração do projeto.

Este será efetivamente montado em janeiro e fevereiro do próximo ano, estando sua execução prevista para começar em março. O Ceag-ES receberá Cr\$ 44 milhões para custeio operacional. A este órgão caberá administrar assistência às empresas que previamente forem selecionadas, sendo 180 em 1982, 270 em 1983 e 360 em 1984.

A seleção terá como critério fundamental a maior capacidade de geração de emprego. Por esta razão já foi eleito, de antemão, o setor industrial, que concentrará trezentas microempresas. O setor comercial terá 260 unidades atendidas e os serviços, 250.

A previsão é de que o trabalho se desenvolva durante 31.680 horas, em regiões carentes da Grande Vitória, especialmente Santo Antônio, Maruípe, Jucutuquara, Goiabeiras, São Cristóvão, Andorinhas e Joan D'Arc. Embora estes bairros estejam situados na capital, os municípios de Vila Velha e Cariacica também serão atingidos.

De acordo com as previsões, as microempresas a serem beneficiadas terão registrado um aumento de 4% no seu faturamento após o término da assistência do Ceag. Cada emprego custará Cr\$ 69 mil

Gaz, 05 dez 81